

UID/LIN/0022/2016

## **Colóquio Internacional**

### ***Marcadores Discursivos: o Português como Referência Contrastiva***

13 e 14 de dezembro de 2018

Local: Faculdade de Letras da Universidade do Porto

#### **Chamada para comunicações**

As descrições de Marcadores Discursivos são ainda escassas para o Português Europeu, quando confrontadas com as que existem para outras línguas, como o espanhol, o francês ou o italiano, por exemplo. É portanto necessário continuar e aprofundar o trabalho que já tem sido feito. Uma perspetiva contrastiva entre o português e outras línguas, no que respeita ao estudo dos MDs, justifica-se por vários motivos. Os estudos contrastivos entre o português e outras línguas, nomeadamente as românicas, têm inúmeras vantagens, pois as origens e o percurso de história comuns que frequentemente partilham ajudam a compreender os significados e o funcionamento de base dos marcadores do português. Além disso, os MDs são frequentemente falsos amigos: assemelham-se quanto à forma em línguas diferentes, mas afastam-se quanto aos usos e sentidos. Muitas vezes, nestes casos, há diacronias em que os marcadores tiveram valores próximos e outras em que divergiram. Acresce ainda que uma mesma função pode ser desempenhada por marcadores com origens diferentes consoante as línguas. Por isso a análise dos MDs na tradução tem valor heurístico e interesse do ponto de vista metodológico. O estudo contrastivo dos MDs, em *corpora* comparáveis ou traduções, permitindo elencar semelhanças e diferenças, leva-nos à descoberta de percursos diacrónicos ora convergentes ora divergentes, de especializações semântico-pragmáticas, de matizes específicos de sentido e de emprego que não seriam facilmente notados com o estudo dos MD apenas numa língua. Esta constatação vale para marcadores que se assemelham em diferentes línguas, com funções e empregos semelhantes, mas também quando divergem. A perspetiva contrastiva Português Europeu / outras línguas, no que respeita aos MDs não interessa apenas à tradução, mas também ao ensino de línguas estrangeiras e à descrição linguística em geral. Prevê-se ainda que possam surgir trabalhos que confrontem o Português Europeu com o Português do Brasil, ou do Português do Brasil com outras línguas, no âmbito de descrições que tenham em conta o carácter pluricêntrico da língua portuguesa.

Espera-se que a investigação apresentada dê conta de diversos níveis de estudos linguísticos, desde a Prosódia, a Sintaxe, a Pragmática, a Análise do Discurso, a História da Língua e de interfaces possíveis entre estas áreas.

### **Conferencistas convidados:**

Ana Cristina Macário Lopes – Universidade de Coimbra  
Salvador Pons Bordería – Universitat de València  
Wiltrud Mihatsch – Eberhard Karls Universität Tübingen

### **Comissão Científica**

Alexandra Pinto – Universidade do Porto  
Ana Cristina Macário Lopes – Universidade de Coimbra  
Antonio Briz Gómez – Universitat de València  
Clara Barros – Universidade do Porto  
Conceição Carapinha – Universidade de Coimbra  
Cornelia Plag – Universidade de Coimbra  
Daciana Vlad - Universitatea din Oradea  
Fátima Oliveira – Universidade do Porto  
Fátima Silva – Universidade do Porto  
Felicidade Morais – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Helena Topa Valentim – Universidade Nova de Lisboa  
José Portolés Lázaro – Universidad Autónoma de Madrid  
Liana Pop - Universitatea Babeş-Bolyai  
Maria Aldina Marques – Universidade do Minho  
María Antonia Martín Zorraquino – Universidad de Zaragoza  
María Marta García Negroni – Universidad de San Andrés  
Piera Molinelli – Università di Bergamo  
Rodica Zafiu – Universitatea din Bucureşti  
Salvador Pons Bordería – Universitat de València  
Sibylle Sauerwein – Université Paris Diderot  
Thomas Johnen - Westsächsische Hochschule Zwickau  
Wiltrud Mihatsch – Eberhard Karls Universität Tübingen

Os interessados em participar com comunicação deverão considerar as seguintes informações:

### **1. Submissão de propostas e prazos:**

As propostas de comunicação poderão ser enviadas em português, inglês, espanhol, francês ou italiano. As comunicações, em alguma destas línguas, constarão de 20 minutos de apresentação, mais 10 minutos de discussão. Prazo para envio de resumos: **9 de setembro de 2018.**

Os resumos (de aproximadamente 300 palavras não incluindo referências bibliográficas) deverão incluir um título, 3 a 5 palavras-chave, e uma breve nota biográfica (máximo: 200 palavras).

As propostas deverão ser enviadas por e-mail para [iduarte@letras.up.pt](mailto:iduarte@letras.up.pt) e [rromeo@letras.up.pt](mailto:rromeo@letras.up.pt)

Notificação da aceitação ou não das propostas: **1 de outubro de 2018.**

## **2. Inscrição:**

Após aceitação da proposta de comunicação, os participantes deverão realizar o pagamento da inscrição pela internet, em moldes que se indicarão oportunamente. Os valores da inscrição são os seguintes:

Participantes com comunicação: 70 €

Participantes sem comunicação: 50 €

Estudantes e docentes da FLUP: gratuito.

3. Informação: para mais informações, poderão contactar a Comissão Organizadora: Isabel Margarida Duarte ([iduarte@letras.up.pt](mailto:iduarte@letras.up.pt)) e Rogelio Ponce de León ([rromeo@letras.up.pt](mailto:rromeo@letras.up.pt)).